Por que um futuro sustentável depende da liderança e da inovação?

Palestra para o Conselho Temático de Meio Ambiente

Jorge Jatobá
Sócio-diretor da CEPLAN
Recife, 04/04/2019

Pergunta sem resposta, hipótese contrafactual e um paradoxo

1. Quais as consequências para o planeta de um massivo e disseminado processo de desenvolvimento econômico?
2. O paradoxo: parece que estamos no melhor dos tempos para a humanidade, desfrutando de um conjunto novo e diversificado de bens e serviços que populariza os ganhos da revolução científica e tecnológica, mas ao mesmo tempo ainda temos bilhões de pobres no planeta e uma enorme e crescente desigualdade.
3. Será que apostar na globalização resolverá o paradoxo ou apenas o agravará inexoravelmente?
4. Mas não seriam os problemas criados pela globalização resolvidos, na sua maioria, por políticas nacionais liberais? Dessa forma, globalização e liberalismo criariam as condições para um crescimento econômico sustentável. O mercado seria o mecanismo que geraria prosperidade ao alocar otimamente recursos escassos entre e dentro dos países.

Globalização versus Nacionalismo em meio a disrupção e a Revolução 4.0

5. Mudanças políticas tais como a eleição de Trump nos EUA e a consolidação de governos autoritários à direita (Polônia, Hungria) e à esquerda (China, Venezuela) e o conturbado Brexit, parecem indicar o surgimento de um sentimento nacionalista e antiglobalizante. O processo global e liberal deixou muitas pessoas para trás porque não beneficiou massivamente o cidadão comum. Ou seja, além de depreciar o planeta trazendo, por exemplo, indesejáveis fenômenos climáticos, os efeitos adversos da globalização não puderam ser reduzidos ou eliminados por políticas nacionais, liberais ou não.

6. No seu lugar surge o nacionalismo que se defronta com a globalização. Estamos vivendo essa estória. Saindo das etnias e dos grupos minoritários para a multidão ordinária dos deserdados pela globalização. E com a revolução 4.0 entrando com vigor na vida das pessoas e dos negócios.

7. Vamos raciocinar com a questão das mudanças climáticas, da acelerada degradação ambiental e da destruição da biodiversidade. Salvar o planeta é importante para salvar a economia e as pessoas. Como podemos garantir o nosso próprio futuro e o do planeta?

8. Quais são as saídas possíveis? Analiso três iniciativas.

Temos alternativas? São viáveis? Ou são apenas sonhos?

9. Para entender o que está acontecendo e para poder transformar precisamos de novos lideres, de uma espécie diferente dos que conhecemos:

A. Desenvolver indicadores mais holísticos que conceituem melhor o crescimento econômico, junto com métricas mais amplas que possam captar a qualidade de vida e o meio ambiente. Temos de ir além da métrica do PIB.

B. Incentivar todos os atores na economia a mudar os atuais caminhos de inovação e popularizar as transições ambientais necessárias para os seus principais modelos de negócios. Ex. Serviços oferecidos com grande valor econômico por ecossistemas saudáveis e estimular a ecoinovação.

C. Construir lideranças sábias que possam tanto mapear uma nova visão para viver em harmonia com a natureza quanto inspirar um compromisso compartilhado para alcançá-la. Construir lideranças visionárias com uma visão holística.

Medir para inovar e transformar

10. No caso dos **indicadores** o desafio é padroniza-los, harmonizá-los e torná-los comparáveis;

    Precisamos não só de diferentes indicadores de progresso, mas de uma mentalidade diferente. Em vez de um conceito de desenvolvimento econômico que se baseia apenas em aumentos na produção de bens e serviços, necessitamos de algo que reflita o impacto e o bem-estar das pessoas e do planeta.

11. Tem-se de aliar **inovação** à sustentabilidade por ser, além de uma forma de preservar o meio ambiente, uma forma de alcançar novas oportunidades de mercado.

Trazer a sustentabilidade para o núcleo do negócio

Criar e empregar modos de produção sustentáveis. Nesse contexto, em que para ser competitivo no mercado é fundamental ser também sustentável, inovação e sustentabilidade são indissociáveis. A versão mais avançada da sustentabilidade consiste em tentar contribuir para que a missão social da empresa seja intrínseca aos negócios.

Práticas como reduzir o uso de recursos não renováveis, aproveitar materiais e priorizar o uso de produtos sustentáveis são bons exemplos disso.

Políticas voltadas para desperdício mínimo, eficiência energética, investimentos em pesquisa e desenvolvimento e controle de poluentes, por exemplo, são adotadas por algumas organizações, que convergem os objetivos de ganhos de competitividade e aumento do lucro à redução dos impactos causados ao meio ambiente.

Negócios sustentáveis têm que ser competitivos

Práticas inovadoras também são importantes para os pequenos negócios (25% do PIB brasileiro), podendo elevar a sua competitividade em um mercado cada vez mais exigente. Há iniciativa do Sebrae neste sentido.

Para promover a inovação com foco na sustentabilidade são necessários esforços, mas como recompensa espera-se ganhos de eficiência e redução de custos garantindo vantagens competitivas, já que organizações inovadoras e sustentáveis conquistam espaço e podem se tornar líderes de mercado.

Construindo lideranças para um novo paradigma

12. Construindo **lideranças**. A crise de lideranças coletivas. Produzimos resultados indesejáveis sem ter controle sobre eles. Transformações profundas estão em curso no capitalismo e não são percebidas. O líder individual bem intencionado é diferente do líder coletivo que capta e entende as grandes transformações, procurando mudá-las.

    Método para construir lideranças: A Teoria U é uma nova lente para olhar a liderança e a gestão, e também um tipo de metodologia. Como lente, permite observar a liderança e as habilidades sociais de um ponto de vista profundo e o lugar de onde atua. A Teoria U se fundamenta nos pilares do **Sentir, Presenciar e Concretizar** e quando aplicada em conjunto com os líderes, ajuda a conectá-los com uma fonte mais profunda do seu propósito.

13. Temos muitas perguntas, a maioria sem respostas, mas sabemos o que precisamos fazer. Os desafios são enormes, mas a qualidade do planeta e da vida das pessoas justificam a ousadia.

CEPLAN
Consultoria Econômica
e Planejamento

Rua João Ramos, 50, Sala 409
Graças, Recife PE – CEP 52011-080
Tel: (81) 3414.8181 / Fax (81) 34128182

ceplanmulti@ceplanconsult.com.br
www.ceplanconsult.com.br

Obrigado!

jjatoba@ceplanconsult.com.br